

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE AS IDEIAS DE BAKHTIN E DO CÍRCULO

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Carmen Teresinha Baumgartner¹

Autor: Karen Melgarejo², Ana Flávia Pereira³

RESUMO: O projeto *Grupo de Estudos de Bakhtin e do Círculo* tem como objetivo realizar estudos teóricos sobre o que se conhece por “pensamento bakhtiniano”. O grupo era constituído por vários pensadores, incluindo Mikhail Bakhtin, que se reuniam, entre os anos de 1920 e 1975, na Rússia, para produzir suas teorias e reflexões em diferentes áreas do conhecimento. Os estudos da linguagem foram desenvolvidos, principalmente, por três pensadores desse grupo: Mikhail M. Bakhtin, Valentin N. Voloshinov e Pavel N. Medvedev. Esses estudos promoveram (e ainda promovem) auxílio a pesquisas e atividades de ensino e de extensão que tenham como foco a linguagem na perspectiva da interação social. O público alvo do projeto são professores, graduandos e pós-graduandos da UNIOESTE, e professores da Educação Básica, interessados em discutir o pensamento bakhtiniano, com o objetivo de ampliar e aprofundar os conhecimentos na área da linguagem. Com a realização do projeto, pretende-se que os participantes ao produzirem reflexões com o grupo, complementem sua formação profissional no que diz respeito aos estudos da linguagem. Busca-se, assim, trazer para o espaço acadêmico discussões pertinentes ao tema, aumentando seu engajamento profissional. Além do espaço acadêmico, procura-se levar esses estudos para o âmbito escolar a fim de melhorar o ensino da língua portuguesa nas escolas. Sendo assim, o Grupo de Estudos é guiado pela percepção de que a universidade tem a função de produzir conhecimento e de transmiti-lo socialmente, tanto aos seus membros, quanto à comunidade de modo geral.

Palavras-chave: Bakhtin, Linguagem, Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos que vêm sendo empreendidos no Grupo que compreende esse projeto de extensão permitem-nos fazer as considerações a seguir. Quem foi Mikhail Mikhailovitch Bakhtin? O pensador russo nasceu em 1895, e morreu em 1975. Em vida, ele não obteve o reconhecimento de seu trabalho, devido aos

1 Doutora em Estudos da Linguagem, Curso de Letras, CECA, UNIOESTE - campus Cascavel. E-mail: carmen.baumgärtner@yahoo.com.br.

2 Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês e respectivas literaturas, CECA, UNIOESTE - Cascavel. E-mail: karenmelgarejo@hotmail.com.

3 Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês e respectivas literaturas, CECA, UNIOESTE - Cascavel. E-mail: anafaviapereira441@yahoo.com.br.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



conflitos que existiam na Rússia na época. Ele atuou como professor até ser preso em 1929. Foi condenado ao exílio no Cazaquistão, e só conseguiu se firmar profissionalmente após a Segunda Guerra Mundial como professor de Literatura do Instituto Pedagógico de Saransk, em Mordóvia. Em 1969 se aposentou e passou o resto de sua vida na região de Moscou.

Bakhtin desenvolveu muitos estudos acadêmicos, porém, viu poucas de suas produções serem publicadas. No ano de 1929, publicou “Problemas da poética de Dostoiévski”, o qual foi reeditado em 1963. Dos anos 70 em diante, o filósofo começou a se tornar conhecido na área da literatura.

Devido ao exílio de Bakhtin e, conseqüentemente, seus 30 anos de silêncio, suas obras começaram a ser publicadas na Rússia por volta dos anos 70. Porém, isso trouxe grande confusão no que diz respeito à autoria das obras. O linguista Viatcheslav V. Ivanov afirmou que *Marxismo e filosofia da linguagem* teria sido escrito por Bakhtin e não por Voloshinov, afirmação essa que se estendeu à obra *O método formal no estudo literário: uma introdução crítica à poética sociológica*, assinada por P. N. Medvedev, e publicada em 1928.

No Brasil, Bakhtin também começou a ser conhecido somente em meados da década de 70. Contudo, a recepção de suas ideias aconteceu de maneira mais lenta e tardia. Durante muitos anos os estudos se limitaram quase exclusivamente sobre o livro denominado *Marxismo e filosofia da linguagem*, publicado no Brasil em 1979, que foi o primeiro livro traduzido e publicado no país (FARACO, 2009). Faraco comenta que houve uma banalização de alguns termos estudados pelo filósofo e seu círculo, tais como *diálogo, interação e gêneros do discurso*. Esse fato aponta para a necessidade de nos debruçarmos sobre os escritos do Círculo, com vistas a corrigir desvios de leitura.

O círculo de Bakhtin foi composto por um grupo de intelectuais que se reuniam regularmente durante o período de 1919 a 1929. Eles se encontravam em Nevel e Vitebsk (Rússia) e, mais tarde, começaram a se encontrar em São Petersburgo. O grupo era constituído por pessoas de formações em diferentes áreas do conhecimento, profissões e interesses intelectuais, portanto, o grupo era multidisciplinar. Dentre os membros do círculo estão: o filósofo Matvei I. Kagan, o



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



biólogo Ivan I. Kanaev, a pianista Maria V. Yudina, o professor e também estudioso de literatura Lev V. Pumpianski, Mikhail M. Bakhtin, Valentin N. Voloshinov e Pavel N. Medvedev.

O círculo de Bakhtin contribuiu para a área da linguagem, e de forma significativa para o pensamento contemporâneo. Segundo Faraco (2009, p.29) “Pode-se dizer, nesse sentido, que ocorre, nos debates destes intelectuais, uma espécie de virada linguística por volta de 1925/1926. Os três membros do grupo que contribuíram para os estudos da linguagem foram: Bakhtin, Voloshinov e Medvedev.

Voloshinov e Medvedev, segundo Faraco (2009) tinham o projeto de construir a base de suas teorias com um viés marxista da criação ideológica. Nessa concepção, para o círculo, não existe enunciado que não carregue uma ideologia. Todo enunciado é ideológico em dois sentidos: “qualquer enunciado se dá na esfera de uma das ideologias (i.e., no interior de uma das áreas da atividade intelectual humana) e expressa sempre uma posição avaliativa (i.e., não há enunciado neutro [...]) (FARACO, 2009, p. 47).”

Dessa maneira, o Grupo de estudos sobre as ideias de Bakhtin e do círculo concentram seus estudos em textos dos três autores supracitados, bem como autores que seguem a mesma linha de pensamento que os filósofos. Nesse percurso, compreendemos, por exemplo, que a concepção de linguagem do Círculo se opõe ao pensamento filosófico comparatista e estruturalista, uma vez que a língua é concebido como dinâmica, fluida. Disso decorre que o ensino de língua não pode figurar como ensino de uma língua “morta-escrita-estrangeira” (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1979). Mas ao contrário, como uma língua viva, em seus usos concretos pelo homem.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto *Grupo de estudos sobre as ideias de Bakhtin e do Círculo* promove encontros mensais para estudar e discutir obras bakhtinianas e de seu círculo de influência. Assim, os participantes têm a possibilidade de ter uma visão coerente sobre os estudos de Bakhtin, o que enriquece o campo educacional tanto



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



na área da linguagem quanto em outras áreas do conhecimento.

Em forma de grupo de estudos, o projeto oferece encontros de 4h/aula, na terceira quarta-feira de todo mês. A professora coordenadora ministra os encontros e auxilia na compreensão dos estudos das obras selecionadas, designando a bolsista afazeres como: divulgação do projeto; seleção de materiais; organização dos materiais selecionados; leitura prévia dos materiais; preparação dos encontros considerando local, materiais e equipamentos necessários; contato com os participantes; participação nos encontros do Grupo e controle da frequência dos participantes.

Além dos grupos de estudos para a discussão das obras do Círculo, a programação de ano de 2016/2017, previu a reflexão sobre possibilidades de pensar e propor atividades para sala de aula da Educação Básica, tendo como parâmetro orientador trabalhos de Bakhtin e do Círculo. Desse modo, os encontros estão sendo destinados também para preparação de materiais para sala de aula. Para isso, são realizadas coletivamente as escolhas dos enunciados que serão utilizados em sala, discussão sobre os textos, análise dos textos, elaboração de atividades, aplicação em sala de aula e, por fim, análise dos resultados.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Ao promover estudos para várias esferas acadêmicas, o projeto colabora para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão da universidade. Dispondo-se à formação continuada de professores, graduandos e pós-graduandos da UNIOESTE, bem como professores da Educação Básica da região, o Grupo de Estudos aumenta os horizontes do campo da educação, estimulando a evolução das competências de nossos professores da região.

Nas atividades desenvolvidas ao longo do projeto, o pensamento bakhtiniano foi estudado de maneira produtiva, em que a complexidade das teorias do círculo foi superada de maneira satisfatória pelos participantes. Durante os encontros mensais, alcançamos a participação e interesse dos integrantes do Grupo de Estudos, e foi possível promover melhor compreensão das ideias bakhtinianas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Os encontros também proporcionam um espaço discussão de materiais e de preparação de materiais para sala de aula. Em conjunto, os professores analisam os textos e discutem formas de trabalhá-los em sala de acordo com os estudos feitos no grupo. Esse processo é de suma importância para os professores manterem contato com novas abordagens, textos e ideias bem como compartilhar experiências em sala de aula, assim, esse processo enriquece o campo educacional público.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que, no decorrer do ano, o desenvolvimento do diálogo sobre as ideias difundidas por Bakhtin e do círculo propiciaram aos integrantes do grupo uma compreensão maior da importância dos estudos sobre os autores do círculo. Foi possível perceber também que as ideias advindas dos textos servem de referência para a produção de planos de aula que serão utilizados no âmbito educacional em que os participantes atuam.

Bakhtin e seu círculo deixaram estudos passíveis de ampla análise em diversas áreas de pesquisa. Dentre elas, buscamos estudar e compreender as obras que condizem com a linguagem e ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIOESTE e à Fundação Araucária que financiou este projeto.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira, 9ª ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo**: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

